

HOJOPARA

ANO 6 - Nº 195 - Joinville (SC), 2 de março de 1995 - Edição semanal - Preço exemplar R\$ 0,80

De quem é a culpa pela enchente nos "Jardins"?

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO

CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

PROGRAMAÇÃO PARA 1995

- PSICOPATOLOGIA
- EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- PSICOMOTRICIDADE
- PSICOPEDAGOGIA

INÍCIO: 17 DE MARÇO DE 1995
MÉDIA DE 03 ENCONTROS POR MÊS (SEXTAS E SÁBADOS).
PROFESSORES: MESTRES E DOUTORES COM FORMAÇÃO NO BRASIL E EXTERIOR.

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

ACE - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO
Rua São José, 490
89202-010 CEP
Telefone: (0474) 33-4577
Joinville - SC.

A invasão bíblica no rádio

Pág. 2

Vereador de São Francisco pede lombada eletrônica

Grupo paranaense implantará o Balneário Pontal da Ilha

Pág. 7

Brasil sai na frente e lança a especialidade de cornologia

Já tem psiquiatra trabalhando e cuidando dos cornos

Pág. 5

Historiador afirma que o primeiro baile oficial de São Chico foi em 1663.

Pág. 3

Moonlight Dancing - conheça

AV. GETÚLIO VARGAS, 378 - JOINVILLE - SC.

MENSAGEM DA LBV

O Brasil repensa a educação

A Legião da Boa Vontade tem se antecipado no tempo ao proporcionar, ao longo de sua existência de quase meio século, a educação básica às camadas menos privilegiadas da sociedade. Tem sido sempre essa a sua disposição: reeducar e não apenas instruir, desenvolver e não simplesmente alimentar.

O Brasil de hoje repensa o ensino básico e deve fazê-lo com firmeza de propósitos, pois, não há mesmo outro caminho para o verdadeiro progresso. No princípio da década de oitenta, José de Paiva Netto deu grande ênfase a esse fato em seus pronunciamentos e artigos, o que mais tarde foi compilado e publicado em 1991, no Manifesto da Boa Vontade:

"É na educação e instrução não há progresso. Todavia, educar e instruir não é somente ensinar a ler e mergulhar nos livros. É, acima de tudo, iluminar a inteligência para as funções harmônicas do homem na sociedade. Isto será conseguido quando a criatura humana souber ver, além do intelecto, com os olhos do espírito. É necessário harmonizar o homem com a vida, derrubar do pedestal a deusa morte, nome sob o qual se esconde a demagogia provocadora da fome, da miséria, do infortúnio... Instruir, sem educar o espírito, é diplomar bandidos.

"As reflexões nos conduzem à urgência da democratização do saber, da universalização do ensino. A educação é o mais exigido e o mais rentável dos investimentos sociais.

"Cremos que, com um esforço concentrado na educação, será possível criar uma grande pátria. Para isso, temos de começar agora, sem perder um só minuto, somando os esforços do Estado e da sociedade".

"A escola é imprescindível, mas não substitui o lar. O Estado e a sociedade têm de, unidos, gerir soluções para que as famílias criem e eduquem dignamente os seus filhos".

"Nossos empresários devem entender que de nada lhes valerá a modernização das máquinas, se não houver homens capazes de administrar-lhes o desempenho. E que é impossível pensar-se numa civilização de robôs que produzem, mas não consomem". Em Joinville, rua Pe. Antônio Vieira, 714. Tel.: (0474) 33-2202.

Quirino - declarações oportunas e muito preocupantes

Em artigo intitulado "Joinville não aprende", publicado pelo Hora H, em sua edição de 09-02-95, o médico e vereador Nelson Quirino denuncia a existência de setores interesseiros e corporativos que fazem lobby contra a construção do Hospital Infantil, um antigo anseio da comunidade joinvilense. O sóbrio profissional médico e parlamentar não dá nome aos bois, mas faz crer que as pressões têm origem em colegas de profissão, mais interessados em faturar em cima de cirurgias eletivas e não dar espaço a uma eficiente assistência médica básica à população. As oportunas, mas preocupantes declarações de Quirino merecem reflexão e até mobilização da sociedade contra uma possível investida de honens que não levam em conta senão o lucro, em detrimento da saúde e bem-estar dos indivíduos.

A saúde pública em Joinville, não é de agora, "é assunto, aparentemente, não levado a sério, porque, senão, vejamos: em Curitiba há muito tempo que o cidadão pode marcar sua consulta no SUS via telefone, inclusive beneficiando-se do serviço milhares de joinvilenses. E aqui, o que temos? Apenas atendimento nos ambulatórios e, mesmo assim, as consultas precisam ser marcadas com antecedência incrível. Já quando se trata de assistência es-

pecializada, a situação torna-se ainda mais grave. Tratamento com cardiologista é algo inacreditável, só para citar um exemplo. Há consultas marcadas para abril. E os seguros que pagam seus impostos? Naturalmente que só lhes resta esperar. Em relação a exames especiais, como ressonância magnética, ultra-sonografia, endoscopia, densitometria óssea, etc., é um sonho obtê-los (aliás, alguns desses procedimentos nem mesmo são cobertos pelo SUS local).

Em época de campanha eleitoral, o atual prefeito prometeu que os ambulatórios geridos pelo Executivo Municipal funcionariam ininterruptamente as 24 horas por dia. Mais de dois anos depois de sua posse, nenhuma providência foi tomada. O que se tem visto, na verdade, são longos períodos em que os postos de saúde ficam fechados, como nos feriados entre Natal e Ano Novo, Carnaval, Páscoa. Nesses dias, os pronto-socorros dos hospitais São José e Regional ficam abarrotados de pessoas que podiam tranquilamente receber assistência ambulatorial, não havendo necessidade de atendimento emergencial.

Dias atrás, um antigo colega de rádio-jornalismo ponderou comigo que a desestruturação da assistência médico-hospitalar pública visaria obrigar as empresas e pessoas físicas a recorrerem aos planos de saúde, através dos quais a classe médica obtém maiores ganhos. Na ocasião duvidei da suposição, mas hoje sou obrigado a concordar com a opinião do ex-companheiro de trabalho. Algumas questões, de fato, precisam ser examinadas.

O secretário municipal de Saúde, Altair Carlos Pereira, foi ou ainda é membro do corpo diretivo da Unimed/Joinville. O brilhante vereador, Bráulio Barbosa, é diretor clínico do Hospital Dona Helena, que se nega a ter convênio com o SUS. O ex-vereador e dirigente do Hospital Regional, Amaro Joaquim Alves, é proprietário de uma grande clínica, em conjunto com outros colegas. Em vista do exposto, impõe-se o questionamento: com tantos interesses fora da saúde pública, tais profissionais estariam efetivamente interessados em assegurar à população assistência médico-hospitalar gratuita e de boa qualidade? Não podemos pôr em dúvida todos os profissionais de medicina, mas sejamos realistas. Se houvesse uma previdência Jequada, alguém ou empresa teria disposição de desembolsar

somas razoáveis mensalmente para pagamento de planos de saúde oferecidos pela iniciativa privada? A não ser que se tenha muito dinheiro ou se deseje atendimento diferenciado, qualquer pessoa de bom senso deduzirá que a procura pelas cooperativas médicas e seguradoras seria bem mais reduzida.

Quando o administrador Mário Brehm, ex-secretário de Saúde do município, impôs regra e obrigou os médicos até a baterem cartão, o espírito de corpo da classe manifestou-se com indignação. Mas se fizermos uma análise, sem paixão, da gestão de Brehm durante o governo Luiz Gomes, constataremos que a saúde pública era mais ágil, com o aparecimento de obras e ampliação da assistência na periferia.

Ninguém tem nada contra o fato de os médicos obterem maior remuneração nos atendimentos particulares; seria tolice tentar impedir esses profissionais de agirem diferentemente. Porém, suas lideranças devem olhar com verdadeira preocupação para as necessidades da população carente. Os joinvilenses que muito trabalham, têm salários baixos, transporte coletivo sofrível, merecem acesso à assistência médico-hospitalar.

Ninguém tem nada contra o fato de os médicos obterem maior remuneração nos atendimentos particulares; seria tolice tentar impedir esses profissionais de agirem diferentemente. Porém, suas lideranças devem olhar com verdadeira preocupação para as necessidades da população carente. Os joinvilenses que muito trabalham, têm salários baixos, transporte coletivo sofrível, merecem acesso à assistência médico-hospitalar.

Invasão bíblica no rádio

As emissoras de rádio de Joinville foram invadidas por programas religiosos, de produção e responsabilidade de várias denominações.

A Floresta Negra AM transmite exclusivamente programação religiosa, exceto pela manhã, quando entra no ar um informativo de meia hora.

Depois da Floresta AM, vem a Difusora. A rádio leva ao ar vários

programas de cunho religioso também. A Cultura AM e a Colon, em menor proporção, participam desse mercado em expansão.

Ameaçada pela concorrência das seitas evangélicas, recentemente segmentos da Igreja Católica reagiram e puseram no ar um programa de rádio que divulga as atividades das diversas paróquias espalhadas pela cidade e região. A Difusora AM é a

emissora que fatura desses católicos.

Segundo profissionais do rádio joinvilense, os programas religiosos rendem muito dinheiro para as empresas do setor a partir de investimento zero. Além de gerar dinheiro fácil para as emissoras, esses programas eliminam despesas com pessoal. Em vista desse fato, caiu o número de postos de trabalho na radiodi-

fusão joinvilense.

Com o andar da carreira, a radiofonia local deixará de lado, de forma efetiva, a prestação de serviço e a informação. Acabarão por transformar-se em serviço de alto-falante, assemelhado aos das igrejas em dia de festa. Que Deus tenha piedade do nosso rádio empobrecido. Na paz do senhor irmão.

(Renato Schmücker).



MATERIAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Rua Machado de Assis, 143
89.204-390 Joinville - SC
Fone: (0474) 25-4661

EMPREITEIRA

FORTUNATO LTDA.

Rua 15 de Novembro, 4199

Tel.: (0474) 33-4522

Há anos participando do progresso de Joinville

EXPEDIENTE

JORNAL HORA H

Desde: 15 de janeiro de 1980

Fundador: Aderbal Tavares Lopes.

ARZ COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.

CGC - 86.910.219/0001-09

Rua dos Farmacêuticos - 94

Petrópolis - Bairro Itaum - Joinville

CEP 89.232-460

Telefone: (0474) 26-0111 - 36-2960

EDITOR GERAL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REG. PROF. Nº 138/81 - MT/SC

DIRETOR COMERCIAL

Roberto Zacarias da Rosa

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.



TRANS DECORE

TRANS-DECORE TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.

Cargas para todo o País

Rua: Santos 138 - sala 2 - Joinville/SC.

TEL.: (0474) 22-6724

Notícias da Ilha da Babilônia

Charles Dumont

Vice-governador discute ampliação do porto de São Francisco do Sul

O vice-governador e Secretário de Obras do Estado, engenheiro José Hulse esteve em São Francisco do Sul no dia 23 de fevereiro discutindo a ampliação do porto de São Francisco. Acompanhado do Secretário Adjunto, José Anselmo Gaio, foi recepcionado pelo Prefeito Godofredo Gomes Moreira Filho, pelo Superintendente do Porto, Engenheiro Arnaldo S.

Thiago e demais autoridades e correligionários.

A reunião aconteceu no auditório central da administração do porto e foi discutida a situação operacional, suas consequências e posições, visando futura ampliação. Neste dia foi assinado o contrato para execução da obra de ampliação dos pátios de contêineres, que será desenvolvido pela em-

presa Engepasa e pela administração portuária.

Os cinco pátios terão uma nova área de pelo menos 6 mil metros quadrados, e receberão serviços de drenagem e pavimentação, dentro dos melhores padrões técnicos de engenharia. Com a conclusão desta obra o Porto de São Francisco do Sul contará com uma área total asfaltada para

contêineres em torno de 33.197 mil metros quadrados.

Arnaldo S. Thiago, administrador geral teve uma audiência especial com o Secretário de Obras e Vice-governador, José Hulse, oportunidade em que discutiram um plano global no sentido de melhorar a operacionalidade, adequando as necessidades do porto.

O primeiro baile francisquense

Para festejar o aniversário de sua mulher Maria Coqueiro e inaugurar o cravo (espécie de antigo piano) que havia sido importado diretamente de Portugal, o Capitão-Mór Manoel Lourenço de Andrade após cinco anos de convivência no povoado que fundou oficialmente em 1658 e viu elevar-se a categoria de Vila já em 1660, resolveu realizar seu primeiro baile oficial.

Para tratar dos detalhes do evento chamou seu genro Luiz Rodrigues Cavalinho e seu particular amigo e companheiro Mateus de Castilhos. Na dita reunião resolveram que a festividade poderia ser realizada no engenho de arroz de propriedade da família, localizado no largo fronteiro à capela de Nos-

sa Senhora da Graça, onde hoje se encontra o Cine-Teatro Municipal.

A contratação da orquestra ficou a cargo do Capitão-Mór de São Vicente, Gaspar Coqueiro, pai da aniversariante, que responsabilizou-se pelas despesas da tocata e transporte dos músicos, via marítima, aproveitando o mesmo veleiro que traria os convidados especiais da Capitania de São Paulo, tais como João Luís Mafra, Antônio Raposo Tavares, Lorenzo Castanho Taques e Antônio Pompeu de Almeida, que acompanhados de suas esposas, aqui chegaram após seis dias de cansativa viagem.

Feitas as necessárias adaptações no engenho de arroz, tal como a construção do assoalho de madeira destinado à pista de dança, o palco para a

apresentação da orquestra, as mesas e bancos para acomodação dos convidados, o retoque e limpeza dos banheiros, a ornamentação do salão, foi o cravo transportado com muito cuidado, em um carro de boi, desde a residência do Capitão-Mór até o local da festividade.

O grande dia chegou finalmente, 06 de setembro de 1663, deve ter ficado na lembrança de todos os que tiveram a felicidade de participar do primeiro e memorável baile da vila francisquense, desde a homenageada até os demais convivas, como as famílias de Francisco Fernandes Ortunho, Antônio Francisco Francisques, João Dias de Arzão, Vicente de Arriolos, Francisco Alves Marinho, Afonso de Lian Lôbo

e Valério Lamin que se fez acompanhar de sua jovem e linda filha Ana Lamim, que anos depois, casada com Manoel Velho, foi barbaramente assassinada pelo despótico Capitão Domingos Francisco Francisques, o Cabecinha.

Além das bebidas importadas da França, o anfitrião Manoel Lourenço de Andrade, mandou servir aos convidados delicioso vinho de laranja produzido em sua fazenda, principalmente para os homens, e a tradicional e gostosa gengibirra para as senhoras e senhoritas.

Assim aconteceu, animado e elegante o primeiro baile social do passado francisquense.

DAURO STAZAK
Diretor de Cultura e Pesquisador
São Francisco do Sul

Festilha já tem sua Rainha 95

O local não poderia ser melhor. O circo voador montado no Aterro do Mercado Municipal. Foi bem ali, no dia 18 passado que a Secretaria de Turismo tendo a frente o competente Osvaldo Zattar Filho e Rossine Petrus Gaspar de Abreu, editor geral do Jornal A Ilha, elegeram a Rainha da Festilha 95. Um ótimo público lotou as dependências do Circo. Uma comissão julgadora formada por ilustres personalidades de São Francisco, escolheu a rainha Evelize Kruger da Costa Rocha, oportunidade em que representava a empresa World Service Turismo. Em segundo lugar, como primeira princesa a bela Patrícia Rosa Schiessl, da Litoral Agência Marítima Ltda, e em terceiro lugar Rafaela Hoepfner. As eleitas receberam vários prêmios como viagens a Porto Seguro, jóias, entre outros prêmios.

CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÕES PARA O PERÍODO 95/96.

COMISSÃO DA LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL:

Presidente - Vereador (a) Flávio Maciel de Souza

Membros - Vereadores Araújo José Passos

Lourival de Carvalho

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO:

Presidente - Vereador (a) Valdíci do Amaral

Membros - Vereadores José Aroldo Lins Caldas Branco

João dos Santos

COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS:

Presidente - Vereador (a) Araújo José dos Passos

Membros - Vereadores Valdíci do Amaral

Walmir Souza Oliveira

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Presidente - Vereador (a) Solange Vanini Pimpão

Membros - Vereadores Helio de Borba Batista

João Cândido da Silva

Sala das Sessões, em 09 de Janeiro de 1995

Sidnei Macedo

Presidente

"FATALIDADE"

Sigo agora uma vida diferente,
bem sei que cansarei na caminhada,
Pois vou em direção ao sol nascente,
Na esperança inútil da alvorada.
Amargura-me de ti ficar ausente,
Porém vou em Busca da dura jornada
Encontrar o esquecimento que faz bem a gente,
Afim de aliviar minha alma espedaçada.
E seguirei assim passo após passo,
Procurando o esquecimento, único conforto,
Nas gotas de suor do meu cansaço.
Mas levarei sempre comigo esta saudade,
A lembrança se um amor já morto...
Na viva chama da fatalidade.

Dauró Strazak

Aumentou o movimento no Porto de São Francisco

São Francisco do Sul - A nova administração do Porto de São Francisco está contente com a movimentação de janeiro, acima da capacidade e das expectativas "Com crescimento ascendente muito bom". O desempenho, em conjunto com os trabalhadores "tendeu a demanda de importação e exportação", afirma o chefe de gabinete, Paulo Maluche.

Para este mês, a programação de recebimento é grande. O porto conta atualmente com apenas quatro berços de atracação que estão constantemente ocupados. "O granel chega a permanecer de seis a oito dias para carga e descarga, enquanto uma operação de contêineres dura até no máximo 10 horas, dependendo da quantidade e pode ser operado com chuva", explica o chefe de gabinete.

O diretor geral do porto, engenheiro Arnaldo S. Thiago, foi a Brasília tratar de assuntos que possam resolver os problemas atuais. No final do mês Thiago terá outra reunião no Distrito Federal para tentar agilizar os dois projetos de ampliação do porto que estão para ser aprovados.

"Se os projetos, hoje em andamento, se concre-

tizassem daria para operar sete berços" conta Maluche. Sete navios seriam atendidos ao mesmo tempo, dobrando a capacidade atual. Segundo ele, os projetos dependem de verbas federais e da parceria com a empresa Ceval. A administração do porto está em conversações iniciais com a empresa para o aumento de mais dois berços com o auxílio técnico do grupo Batistella.

A burocracia e trâmites legais dos projetos que estão no governo federal podem prolongar a ampliação por até um ano. "Apesar do grande empenho do governo estadual e secretaria dos Transportes para que o porto receba os atendimentos necessários". O crescimento da movimentação de carga e descarga exige a compra de equipamentos mais modernos e atualizados para ajudar na agilidade.

"Por seu desenvolvimento de 1994 para cá, com certeza, o porto não pode parar no programa de capacidade de contêineres. Até porque o Mercosul está aí e o porto oferece condições excepcionais em termos de Santa Catarina e Brasil", esclarece Maluche.

Dr. Hercílio Rohrbacher

Clínico - ginecologista.

Rua Max Colin - 1.115 -

Tel.: (0474) 33-1575

ATENDIMENTO:

Segundas - quintas - 10h. às 11h30min.

Terças, quartas, sextas - 14h30min. às 16h30min.

Leptospirose

1. O que é Leptospirose?

A Leptospirose é uma doença grave, causada por um germe existente na urina dos animais, principalmente dos ratos e camundongos (Leptospiras).

2. Quais os sintomas?

Começa de repente. No início se parece com uma gripe e os primeiros sintomas são: febre, calafrios, dor de cabeça, mal-estar, desânimo e dores pelo corpo. É uma doença perigosa e pode matar!

3. Como se transmite?

A Leptospirose está presente na urina dos ratos e outros animais, e pode contaminar as águas de córregos, lagos e principalmente das enchentes e águas paradas. A Leptospira pode penetrar no corpo através de machucados (feridas) ou até mesmo da pele sadia, quando a pessoa fica muito tempo dentro da água. Pode também haver contaminação através da boca por alimentos ou água contaminada com a Leptospira. Os animais domésticos podem contrair Leptospirose e tornam-se transmissores da Leptospira através da urina contaminada.

4. Como evitar?

4.1. Antes da enchente

Combatendo os ratos você combate a Leptospirose:
— mantenha seu quintal limpo, evitando o abrigo para os ratos;
— não jogue lixo em terrenos baldios;
— coloque o lixo em latas (lixei

ras) com tampas ou em sacos plásticos para serem recolhidos pela coleta pública;

— guarde os alimentos em recipientes com tampas;

— use botas e luvas quando estiver trabalhando em áreas de enchentes ou em locais onde possa haver água contaminada: túneis, galerias, banhadouros etc.;

— vacine os cães contra a Leptospirose;

— mantenha a limpeza rigorosa de cozinhas e despensas, pois são locais preferidos pelos ratos;

— higiene dos animais domésticos e das instalações a eles destinadas;

— tampe os buracos da casa, pois são locais que facilitam a entrada dos ratos;

4.2. Após a enchente

— após a enchente, faça a limpeza da casa (teto, paredes, móveis e chão) com água sanitária, na proporção de 1/100 (1 litro de água sanitária para 100 litros de água) utilizando botas e luvas de proteção;

— inutilize os alimentos que estiverem em contato com a água da enchente, pois podem estar contaminados;

— a água de beber deve ser fervida durante 15 minutos, se não houver água tratada (CASAN);

— para a água de beber pode ser utilizada ainda 2 gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada litro de água.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

IDADE	VACINAS	OBSERVAÇÕES
Na maternidade ou com 1 mês	BCG INTRADERMICO (contra tuberculose) - 1ª dose Vacina contra hepatite B - 1ª dose	O Ministério da Saúde passou a recomendar recentemente (1993) a aplicação rotineira de segunda dose de BCG intradérmico aos 6 anos de idade, medida que promove proteção adicional contra a hanseníase (lepra).
2 meses	TRIPLICE (contra tétano, difteria e coqueluche) - 1ª dose SABIN (contra poliomielite) - 1ª dose Vacina contra hepatite B - 2ª dose Vacina contra meningite por <i>Haemophilus</i> - 1ª dose*	
4 meses	TRIPLICE - 2ª dose Vacina contra hepatite B - 3ª dose SABIN - 2ª dose Vacina contra meningite por <i>Haemophilus</i> - 2ª dose	
6 meses	TRIPLICE - 3ª dose SABIN - 3ª dose Vacina contra meningite por <i>Haemophilus</i> - 3ª dose	
7 meses	Vacina contra hepatite B**	De acordo com a vacina utilizada, outros esquemas podem ser adotados.
8 meses	Vacina contra hepatite B	
9 meses	Vacina contra sarampo	Recomenda-se a aplicação de segunda dose, de preferência triplice viral (contra sarampo, rubéola e caxumba) aos 15 meses de idade.
13 meses	Vacina contra hepatite B - 3ª dose	
15 meses	Triplíce Viral (contra sarampo, rubéola e caxumba) Vacina contra meningite por <i>Haemophilus</i> - reforço	
18 meses	TRIPLICE - 1º reforço SABIN - 1º reforço Vacina contra hepatite B - reforço	

* Outros esquemas podem ser adotados, de acordo com o tipo de vacina utilizada (a critério médico). Se a vacinação contra meningite por *Haemophilus* for iniciada entre 7 e 11 meses de idade, deve-se indicar duas doses iniciais com intervalo de 2 meses e reforço com 15 meses de idade. Se a vacinação for iniciada entre 12 e 14 meses de idade, aplica-se dose única ou duas doses, com intervalo de 2 ou 3 meses.

** De acordo com o tipo de vacina utilizada, outros esquemas podem ser adotados. Em recém-nascidos de mães portadoras do vírus hepatite-B a primeira dose deve ser aplicada na maternidade.

Vaginismo

Cinquenta por cento das mulheres que vão ao médico, queixando-se de dores na relação sexual, tem vaginites. As outras, 50%, porém, são de origem emocional, especialmente o vaginismo que são contrações involuntárias dos músculos internos e externos da vagina, que torna a penetração extremamente dolorosa e muitas vezes impossível.

O vaginismo é a forma inconsciente que algumas mulheres encontram para se defenderem do ato sexual, dizem os especialistas.

Existem várias causas que podem levar a procurar essa "defesa" como uma educação rígida, carregada de preconceitos contra o sexo; desajustes sexuais com um parceiro inábil; ou dificuldades de chegar ao orgasmo, por um outro fator.

Mesmo quando o problema estiver ligado a causas físicas, infecções crônicas, hímem rígido ou desproporção de tamanho dos órgãos genitais, o vaginismo parece ser sempre uma reação involuntária à dor.

**Não espere perder muito
Não espere perder sua sanidade
Sua liberdade ou a própria vida
Ingresse hoje mesmo em Narcóticos
Anônimos**

Em Breve em Joinville

OXIFERRO

**COMÉRCIO DE FERROSOS E
NÃO FERROSOS OXIFERRO LTDA.**

**Prestação de Serviços em Oxícortes
Serra Mecânica Guilhotina**

Administração: Renato Fuck

R. Ministro Luiz Galotti - 466 - Tel.: (0474) 33-0006

Levante o seu astral

Utilize todas as forças praticando sempre o bem abraçando o teu próximo sem nunca ferir ninguém você encontrará a chave do amor que o mundo tem

RONALDO

CONTABILIDADE

• Organização contábil • Executiva •
Contratos • Distratos • Registros de
empresas

CRC - 010-7530

Competência e seriedade
Av. Santa Catarina, 1443 - Barra Velha.
Tel.: (0474) 46-0989

Notas & Fatos

Renato Schmücker

Ponto de encontro

Os empresários Luiz e Anselmo Batschauer, do Grupo Cipla, constantemente reúnem-se no Restaurante Pínus. Com a mesa cheia de documentos, falando em língua inglesa, aparentemente debatem assuntos relacionados com a situação e o futuro da holding.

A Cipla acha-se em concordata preventiva e os irmãos Luiz e Anselmo chegaram a estar detidos no quartel da Polícia Ambiental, em prisão determinada pela Justiça Federal, devido à sonegação de impostos.

Executivos da Cipla revelam que a empresa recupera-se satisfatoriamente, com um faturamento ascendente, ao mesmo tempo que foram reduzidas as despesas de custeio. O clima é de otimismo, tanto em relação ao cumprimento dos compromissos financeiros com os fornecedores, quanto em relação à quitação dos débitos junto ao fisco.

Joinville só tem a ganhar com o saneamento em crescimento da Cipla, desmembrada do Grupo Hansen, nos anos de 1980.

Antecipação Salarial

Através de acordo entre os Sindicatos de Trabalhadores e patronal dos Condomínios de Joinville, os empregados de edifícios comerciais e residenciais estão tendo antecipação salarial de dez por cento, retroativa a janeiro. O adiantamento salarial é facultativo e se concedido, será descontado na data-base da categoria, em maio.

Rolando Isler, Presidente do Sindicato Laboral, assegura que a negociação direta com a entidade sindical patronal deve melhorar o nível dos salários da categoria. Hoje o salário-normativo é de 2,2 mínimos.

Reexame

Os revendedores de veículos automotores usados, em Joinville, em sua maioria, estão esperando uma acomodação do mercado para somente depois manifestarem opinião definitiva sobre a evolução das vendas de automóveis.

Fonte da Associação do setor acha, em princípio, que o aumento de impostos sobre produtos industrializados de 0,1 para oito por cento dos carros populares pouco vai mudar a situação do mercado. É esperar para ver de que maneira vão se acomodar as abóboras no andar da carraagem.

legislativo municipal, há uma característica comum - a crítica ao imobilismo que paralisa o desenvolvimento de Joinville. Enfocam, pois, a necessidade de mudança nas idéias e posições dos homens que decidem na maior cidade de Santa Catarina.

Há preocupação substantiva de parte de todos os parlamentares com relação ao futuro de nossa cidade. Porém, nenhum dos textos ousou apontar os responsáveis pelo imobilismo. A exceção foi artigo publicado assinado pelo advogado Newton Battistti que substituiu temporariamente Nelson Quirino na Câmara Municipal.

O Hora H cumpre o seu papel abrindo espaço para a exposição de idéias de parte de todos os setores da sociedade joinvilense. É tempo de identificar as causas do imobilismo e não apenas atacar os efeitos.

Horário de Verão

No domingo, 19, terminou o horário de verão. O governo anuncia economia de energia da ordem de dois por cento. O detalhe é que não se observa o mesmo efeito nas con-

tas de luz emitidas pela Celsesc. São mistérios.

Situação Constrangedora

A situação de disputa por poder em alguns sindicatos de Joinville geram uma situação de constrangimento que afetam de forma negativa o moral dos trabalhadores. Em vista da flagrante competição entre dirigentes sindicais, acaba por haver uma resistência de parte dos operários em se filiarem a essas entidades. O pior de tudo é que o vulgo, por falta de informação, generaliza uma visão equivocada do movimento sindical, enfraquecendo a organização das diversas categorias.

Mais Atenção.

Os bairros de Joinville estão necessitando de maior atenção de parte da Prefeitura Municipal, especialmente no que diz respeito à pavimentação de ruas importantes da periferia.

No Irirü e Boa Vista há ruas que precisam de pavimentação, algumas das quais fazem a interligação entre os dois bairros. Um exemplo é a rua Victor Konder, uma calamidade.

Seguradoras Usurpam

Quem tem seguro de automóvel e pagou as complementações para aumentar a cobertura, a partir de novembro do ano passado, bancou o bobo. Naquele período, os veículos tiveram uma alta extraordinária, absurda. As complementações propostas pelas companhias, visavam proteger seus clientes.

Hoje, porém, que o valor dos automóveis voltou a níveis aceitáveis, as mesmas empresas não favorecem sua clientela com devolução do dinheiro, enquanto se limitam a pagar pelos veículos, em caso de perda total, apenas o valor de mercado. Assim, quem tem uma cobertura de 12 mil reais para um carro de 8.500, será beneficiado com o segundo valor.

Além disso, terá que fazer lama em frente às seguradoras para conseguir receber o dinheiro que lhe couber, em caso de perda total.

Enfim, o consumidor que continue sempre perdendo e as companhias enriquecendo cada vez mais. É a lei do mais forte.

Especialista em cornologia

O Brasil já tem um especialista em cornologia, ciência recentemente criada e que estuda a situação psicológica dos homens e mulheres vítimas de traição. O psiquiatra Luciano Campos dos Santos, um paulista, que escreveu um livro a partir de cerca de 300 casos de cornos atendidos em seu consultório.

No livro de mais de 200 páginas, o psiquiatra identifica três categorias básicas de cornos - corno manso (aquele que se conforma com a situação), o corno bravo (caracteriza-se pela violência da reação quando toma conhecimento da traição de que é vítima) e indivíduo "unicórnio", que aceita os chifres como coisa natural da vida e faz um auto-exame de sua postura no que se refere a seus relacionamentos interpessoais.

O livro propõe, ainda, uma terapia de "descornificação".

Em artigo publicado pelo Jornal Hora H, o médico e vereador do PSDB, Nelson Quirino, denuncia que há setores pressionando no sentido de que o tão sonhado Hospital Infantil de Joinville não saia do papel. Interesses escusos e corporativistas podem impedir que a população infantil do maior município do Estado seja adequadamente assistida.

As afirmações do excelente Vereador, contidas no artigo "Joinville Não Aprende", merecem mesmo uma investigação do Poder Legislativo, afim de que os homens que trabalham contra o bem-estar da comunidade joinvilense sejam desmascarados. O parlamentar que, aparentemente, não se deixou minar pelo extremo corporativismo de seus colegas, deve propor, na Câmara de Vereadores, uma comissão para investigar quais os objetivos das pessoas que não desejam para Joinville o Hospital Infantil.

A retidão de Quirino precisa ser imitada por outros Vereadores e profissionais das diversas áreas.

Denúncia preocupante

IMOBILIÁRIA Cláudio Wester

- Vende: Terrenos Residenciais Pelos melhores preços
- Imóveis: Um ótimo investimento

Tel.: (0474) 48-1133 - 33-5331
Balneário Barra do Sul - Joinville

SUPERMERCADO BINI

- Cheques para 20 dias
- Aceita Tickets Alimentação
- Entrega gratuita todos os dias.

Sistema disque-mercado

26-2774

Você pede, sua mercadoria, é entregue sem custo adicional.

• Supermercado Bini
Rua Petrópolis, 668 - Tel.: 26-2774

Surpresa desagradável

Mutuários do Sistema Financeiro da Habitação, que têm imóvel financiado pelo Besc, estão tendo surpresa desagradável. Algumas prestações, cujos imóveis financiados têm data-base em janeiro, chegaram a sofrer reajuste indevido de mais de 150 por cento. Naturalmente que os mutuários estão em pânico, especialmente porque qualquer pedido de revisão das prestações é excessivamente burocrático e todas as decisões só são adotadas em Florianópolis.

Afora isso, os mutuários que têm como agente financeiro o Besc precisam implorar para obterem o seu saldo devedor. A instituição nem mesmo envia o bloqueio de pagamento da prestação pelo correio. O mutuário, para estar em dia com suas obrigações, deve entrar em duas filas - a primeira para apanhar o bloqueio e a segunda para pagar a prestação no caixa de não cliente.

O Banco do Estado de Santa Catarina deveria ter uma postura mais social, quando se trata da questão da casa própria.

Passeios de helicóptero

Nunca nenhuma autoridade joinvilense voou tanto quanto nas últimas inundações que atingiram o município. Sobrevoaram as áreas prejudicadas pelas enchentes toda sorte de políticos. Agora é torcer para que as pessoas que perderam tudo, em geral cidadãos de baixa renda, recebam a devida assistência e possam reconstruir o pouco que haviam conseguido juntar.



Câmara de Vereadores de Araquari

Rua José Wenceslau Neves, 8 — Caixa Postal 18

Telefone (0474) 47-1110

89245-000 ARAQUARI

SANTA CATARINA

Recursos para o hospital

O vereador José Odilon Belarmino Xavier, o Deca, solicitou da tribuna da Câmara, ao prefeito Aci Ferreira de Olivier, a elaboração de um projeto de lei, em regime de urgência, propondo a contribuição de recursos ao Hospital Senhor Bom Jesus, de Araquari, viabilizando desta forma, o pagamento de médicos contratados, para o

atendimento de plantão.

Segundo o vereador Deca, o hospital é uma entidade filantrópica e os recursos repassados pelo Estado não cobrem nem a folha de pagamento. Disse ainda o vereador que a situação econômica do referido hospital é a pior possível e deverá ficar pior, na medida em que o Ministério da Saúde e da

Previdência Social, impõem medidas restritivas no repasse do dinheiro do INSS. "O hospital está numa situação difícil, podendo até vir prejudicar o atendimento dos munícipes que não encontrarão uma outra unidade hospitalar na cidade". Após as discussões, o plenário aprovou o envio da solicitação ao prefeito Aci.



Deca: hospital numa situação difícil

Saúde

A preocupação do vereador Beto, está relacionada também a falta de um posto de saúde no Loteamento Jardim Edilene. Segundo ele, a falta desta assistência médica, faz os moradores deslocarem-se à sede do município, em busca de recursos médicos. Pede ainda a implantação de uma área de lazer, já que no Jardim Edilene não há cancha de futebol suíço, vôleibol, futebol de salão ou qualquer outro esporte. Para acelerar a construção destes equipamentos esportivos, apontou uma área existente anexada a Escola Municipal Titolino Rosa, que está disponível e apropriada para a obra.

Várias outras solicitações foram feitas à administração municipal, para tranquilizar a população do Jardim Edilene. Beto quer patrolamento, ensaibramento e limpeza das valas, bem como mais iluminação pública e abertura de uma vala nos fundos do Loteamento São José.



Nova mesa diretora da Câmara de Araquari

Mais segurança

O vereador Alberto Natalino Miquelute (PFL) apresentou várias indicações na sessão da Câmara, na semana passada. Preocupado com a segurança pediu a implantação de um posto policial na localidade de Itinga. Dado o número crescente de famílias, o loteamento está em crescente movimentação, havendo necessidades de maior segurança, uma vez que esta região fica distante

da sede municipal.

Beto Miquelute pediu a abertura de valas de esgotos nos loteamentos Santa Mônica e São José. Explicou da tribuna que há um crescimento vertiginoso destas regiões e a medida do possível "devemos melhorar a condição de vida de todos os moradores".

HOSPITAL INFANTIL

Essa promessa tem que ser cumprida

APOIO:

Dr. Nelson Ouirino - Vereador do PSDB



Meister Eletrodomésticos Ltda.

Meister MOLDES e MATRIZES

A. MEISTER S.A. - METALGRÁFICA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 527 - JOINVILLE - SC FONE: (0474) 33-3133 FAX: (0474) 22-5002

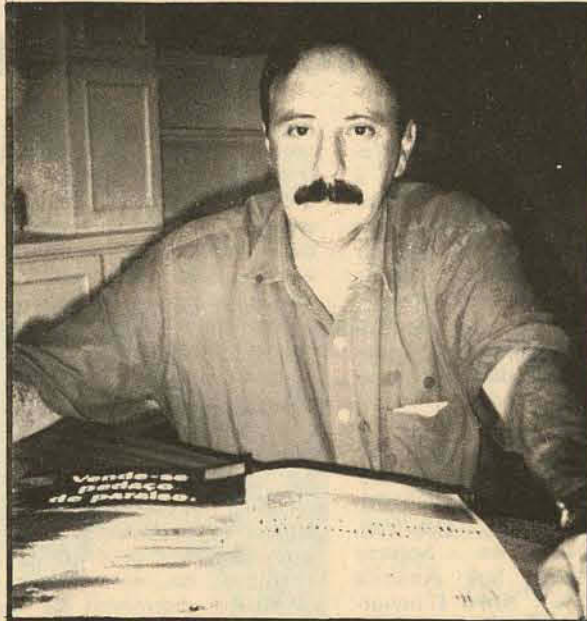
Entre São Francisco e Barra do Sul Balneário Pontal da Ilha

O grupo paranaense Sulmares Empreendimentos Imobiliários está investindo na implantação do Balneário Pontal da Ilha, o paraíso entre São Francisco do Sul e Balneário Barra do Sul. A Sulmares está fazendo o lançamento deste empreendimento que inicialmente terá 600 lotes. O projeto está sendo coordenado pelo Mario Di Lello Filho, que adiantou que já está havendo uma ótima procura, antes mesmo de um plano de massificação na mídia. Os lotes com 360 metros quadrados e com um custo médio de R\$ 2.500 reais, é destinado a classe média. Para haver uma proximidade maior com Balneário Barra do Sul, a Sulmares vai construir uma balsa com capacidade para sete veículos,

para a travessia do canal da boca da Barra, em Barra do Sul.

O projeto global deverá ter pelo menos 6 mil lotes, mas, para atingir este total a empresa deverá investir nos próximos anos.

O acesso oficial será pela Praia Grande. Disse Mario Di Lello que o loteamento terá toda infra-estrutura com rede de luz já inclusa no preço geral e ruas abertas. Uma vasta vegetação nativa fará parte do empreendimento, numa área "a perder de vista e que dará um colorido especial", afirma Mario Di Lello que concentrará seu plano de vendas em Joinville, Blumenau, Itajaí, principalmente e ainda o interior do Paraná, na região de Londrina, sede do forte grupo Sulmares.



Mario Di Lello Filho, diretor comercial da Sulmares

Localização frente para o mar

O Balneário Pontal da Ilha fica na Praia Grande, extremidade sul da ilha.

É um enorme pedaço desse paraíso ainda praticamente inexplorado e separado do município de Barra do Sul apenas pelo Canal do Linguado, onde o acesso pode ser feito

com balsa, sempre disponível, ou via terrestre, pela Praia Grande do Ervino. Das duas maneiras, o caminho até Pontal da Ilha é repleto de paisagens maravilhosas, proporcionadas tanto pelo mar quanto pela terra. Este paraíso está apenas a 30 minutos de Joinville e 1 hora de Jaraguá do Sul.

Praia e Fazenda

A área de investimento a ser utilizada pela Sulmares na implantação do Balneário Pontal da Ilha tem 170 hectares, numa região mista de praia e fazenda, já que o local há um grande cultivo de melancias, e criação de gado e búfalo. A empresa Sulmares é uma ramificação do Grupo Bortolotti, sediado em Londrina, Paraná, que decidiu acreditar no crescimento da região praiana da Praia do Ervino. Quem estiver no Balneário Pontal da Ilha e pretende ir para o outro balneário, Barra do Sul, terá apenas que atravessar um canal de não mais 50 metros de largura. A empre-

sa Sulmares, nos próximos dias colocará à disposição uma embarcação de 19 pés, para viagens àqueles que quiserem conhecer a região. As viagens terão início a partir do Porto dos Pescadores, em Barra do Sul, local onde os pescadores profissionais vendem seus produtos diariamente.

Mario Di Lello Filho, diretor comercial da Sulmares está satisfeito com o empreendimento e, afirmou que a procura é muito grande pela aquisição de um lote. O grupo que representa é sério e tem vários empreendimentos e investimentos nesta região catarinense.

PoliExpoxi Resinas

Resinas de alta qualidade
Poliéster
Epóxi = Araldite

Thiner - pincéis - massas plástica

Borracha de Silicone

Executamos serviços de

revestimentos e impermeabilizações

Rua Gauira, 528 - Bairro Iriú

Telefax: (0474) 37-1931.

NAVESUL

Comércio Exterior Ltda.

- Desembarço aduaneiro
- Paletização
- Entidade estivadora
- Agenciamento marítimo

R. Antônio A. de Souza - 28

Tel.: (0474) - 44-1912

Fax: (0474) - 44-1648

São Francisco do Sul - SC.

BALNEÁRIO
Pontal da Ilha

O seu pedaço de paraíso na Ilha de São Francisco do Sul/SC a poucos metros do Balneário Barra do Sul.

Ligue agora para a Sulmares Empreendimentos Imobiliários e faça a reserva do seu pedaço de paraíso.

(0474) 35-4602 e 35-4769

Novas instalações - Você é nosso convidado

ELDORADO AUTOCENTER

- Pneus novos • Recapados • Balanceamento • Rodas
- Baterias • Consertos em geral • Geometria a laser

Rua: Graciosa, 1.300 - Fone: 36-1514 - Joinville



O mínimo dos salários

Um salário mínimo de R\$ 100 é incapaz de atender as necessidades mínimas de um trabalhador. Todo mundo vê e sabe disso. Mas se depender do Governo FHC, o salário não vai nem chegar aos R\$ 100. Alegando que o aumento seria uma bomba nas perspectivas de estabilidade e um rombo na Previdência, FHC mostra, vetando o aumento do mínimo, as incoerências de seu Governo.

Enquanto "não existe caixa" para um mínimo, que é realmente um mínimo, nem para garantir o pagamento das perdas salariais do funcionalismo, que chegam a 213%, o Governo se auto-concede um reajuste inacreditável. O aumento de 95% para deputados federais, de 156% para os ministros de FHC, de 144% para o presidente e de 45% para os Ministros do Supremo Tribunal Federal é vergonhoso para uma Nação que possui 32 milhões de miseráveis, mesmo sendo a 10 economia do mundo. Sem esquecer, é claro, que foram aprovados também, à título de ajuda de custos, mais dois salários anuais, que elevam os ganhos dos parlamentares para mais de R\$ 10 mil mensais.

Mesmo tendo sido uma decisão extremamente demagógica da Câmara, a elevação do salário de R\$ 70 para R\$ 100, pretensamente tornaria o mínimo mais justo, mas nem tanto. É impossível para um cidadão atender as necessidades de uma família, despesas com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer etc, com R\$ 100 no bolso. Daí a grande incoerência de um Governo que se elegeu prometendo estabilização da economia e grande preocupação com a área social.

O quadro abaixo mostra como o salário mínimo do Brasil é um dos menores do mundo.

País	Salário em US\$	Jornada de Trabalho
EUA	680	40
Dinamarca	1.325	37
França	1.000	37
Itália	800	36
Espanha	590	34
Venezuela	88	40
Argentina	200	48
Uruguai	160	40
México	127	40
Peru	70	40
Paraguai	145	45
Bolívia	80	40
Brasil	82,25	44

Valores de dezembro de 94.

Fonte: Banco Mundial, Consolados e Embaixadas

Brasilprev: Transparência e aplicação na produção

A Brasilprev Previdência Privada S.A. é uma empresa de previdência privada, sediada em São Paulo, constituída por uma associação do Banco do Brasil, através de seu Banco de Investimento (44% do capital) com sólidas seguradoras e instituições privadas.

A participação de cada uma é a seguinte: Arbi Seguros (10,75%); Minas Brasil (10,75%); Paulista de Seguros (10,75%); Sul América (10,75%); Novo Hamburgo (3,28%); Pouplex (3%); Marítima (2%); Vera Cruz (1,71%); Bancobrás (1%); Indiana (1%) e Roma (1%).

Aplicação na produção

Os recursos geridos pelo Banco do Brasil - Banco de Investimento (BB-BI) visam viabilizar projetos de longo prazo vinculados ao setor produtivo, contribuindo para a retomada do crescimento econômico do país", explica Joaquim Amaro, diretor-superintendente da Brasilprev. "Isso

porque um de nossos objetivos será sempre compatibilizar os interesses da empresa com os da sociedade brasileira, pautando nossa atuação por princípios éticos e morais e uma permanente relação de parceria e de atendimento integral a nossos clientes".

Transparência

A transparência é um claro diferencial na atuação da Brasilprev: através do recebimento de extratos trimestrais ou de consultas em terminais eletrônicos disponíveis na rede de agências do Banco do Brasil, o participante pode controlar permanentemente a sua posição.

"Após o primeiro ano de aplicação", acrescenta Amaro, "ele fará jus a uma participação crescente no resultado líquido das aplicações das suas reservas e, se necessário, poderá até optar por resgatar o que aplicou".

História e desenvolvimento

A Constituição do Império, de 1824, ao situar a proteção social como um

dos direitos do cidadão, lançou a idéia do sistema no Brasil. Mas foi somente a partir de 1883, com a Lei de Seguros Sociais da Alemanha, instituída por Bismarck, que surgiram as primeiras legislações a respeito em todo o mundo.

No Brasil, as primeiras associações surgiram inicialmente sob a forma de pecúlio, instituídas sem uma legislação específica. Somente com a Lei 6.435, de 1977, foram estabelecidas regras básicas para a operacionalização do segmento "Previdência Privada".

Atualmente existem no País cerca de 300 entidades de previdência, das quais 60% são fechadas, e que detêm um patrimônio de aproximadamente US\$ 45 bilhões.

Os recursos das entidades de previdência complementar, administrados por instituições financeiras sólidas, como no caso da Brasilprev, são aplicados em setores produtivos da economia (empresas estatais e privadas), através da aquisição de



Adão Silveira Nunes coordenador Brasilprev em Joinville

ações, imóveis, papéis de renda fixa, metais preciosos, letras imobiliárias, entre outras opções.

Assim, o crescimento do mercado de previdência privada e suas aplicações nos setores produtivos devem ser vistos como instrumentos para o crescimento econômico do País: possibilitam a criação de novos empregos, desenvolvimento e maior arrecadação tributária para o Estado.

Por que previdência complementar?

A previdência privada surgiu da necessidade de se instituir dispositivos que assegurassem ao cidadão e à sua família condições mais adequadas de sobrevivência na aposentadoria e em situações adversas como a invalidez e morte. Quem deseja manter um padrão adequado de vida na aposentadoria não pode depender apenas do valor do benefício da Previdência Oficial, que poderá ser muito inferior ao salário na vida ativa.

A aquisição de um plano de aposentadoria complementar é uma das formas mais seguras de garantir o padrão de vida na aposentadoria, bem como obter uma proteção adequada, em circunstâncias inesperadas, para

si e a família.

Uma das maiores vantagens do sistema complementar é a de que o participante solicita - e passa a receber - sua aposentadoria tão logo complete o tempo de contribuição por ele estabelecido.

Entidades abertas e fechadas

Há duas formas de previdência privada: as entidades abertas e as entidades fechadas. As entidades fechadas são constituídas por uma empresa ou um conjunto delas, com programas voltados, exclusivamente, para seus empregados e dirigentes. Já as entidades abertas atendem quaisquer pessoas físicas, através de planos individuais e coletivos. A Brasilprev, nu-

ma primeira fase, vai comercializar planos individuais.

Na previdência aberta, as pessoas contribuem diretamente para a formação de fundos que permitirão os pagamentos das aposentadorias, pensões ou pecúlios a partir da idade escolhida ou na ocorrência de invalidez ou morte do participante.

Em geral, a previdência privada atua no mercado oferecendo os seguintes benefícios: renda vitalícia por sobrevivência (de acordo com a proposta de adesão ao plano, o participante passa a receber uma renda vitalícia), renda vitalícia por invalidez (renda devida ao participante em razão da ocorrência de invalidez total e permanente), pensão (renda vitalícia devida

ao cônjuge ou companheiro(a) legal e filhos menores, a partir da data do óbito do participante) e pecúlio (montante em dinheiro pago de uma só vez, aos beneficiários indicados pelo participante, quando de sua morte).

Segundo Adão Silveira Nunes, gerente do Banco do Brasil, Agência Estação Ferroviária, a Previdência Privada movimentada nos Estados Unidos mais de US\$ 100 bilhões de dólares. Disse que é um empreendimento que começa a crescer no País, pois, há perspectivas de um futuro melhor, em termos de rendimentos de trabalhadores aposentados. Maiores informações na Agência BB/Estação Ferroviária, telefone (0474) 33-6500.

Hipocrisia no Planalto

Após o anúncio do veto ao mínimo de R\$ 100,00 e da sanção à anistia do senador Humberto Lucena, a popularidade do presidente despencou. Segundo o DataFolha, em 30 dias caiu de 70% para 36% a expectativa de um governo ótimo. Com apenas um mês de governo, começa a cair a máscara daquele que foi apresentado à população como um "sociólogo progressista", ficando evidente o início de mais um governo conservador, a serviço dos interesses das oligarquias e das grandes empresas nacionais e multinacionais. Basta ver a composição de forças montada pelo governo para as eleições das mesmas da Câmara e do Senado. Apoiado nos setores mais retrógrados do Congresso, o governo colaborou com a eleição de José Sarney para o Senado e Luiz Eduardo Magalhães (filho de ACM) para a Câmara. Acuado pela reação negativa da população, FHC realizou uma aparição pública na última sexta-feira, objeti-

vando recuperar o prestígio perdido. Tentou, em cadeia nacional, culpar o Congresso pelas medidas impopulares que assinou - no que foi prontamente desmascarado por Antônio Carlos Magalhães, seu maior aliado. Além disto, para "compensar" a população que continuará recebendo o mínimo de R\$ 70,00, anunciou uma redução de 25% em seu salário e nos de seus ministros, e pediu aos congressistas que "reconsiderem" a decisão em que se autoconcederem 15 salários anuais. E agora, para negociar com os servidores públicos federais - que somam perdas de 219% e recebem 22% de reajuste - qual será a jogada deste governo? Vão tentar argumentar que não há dinheiro em caixa, quando ofereceram US\$ 300 milhões para salvar os especuladores americanos que faliram na crise do México? Depois de tanta hipocrisia, tudo é possível...

GIDION / TRANSTUSA

TRANSPORTE COLETIVO COM SEGURANÇA

Pedestres - andem nas calçadas afastados do meio-fio



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA DE VEREADORES
DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Praça Dr. Getúlio Vargas, s/n. - Fones (0474) 44-0816 - 44-1948
Fax 44-0816 - CEP 89240-000 - Caixa Postal 19

Câmara homenageará Klaus Foerster

Em data ainda a ser definida, a Câmara de Vereadores de São Francisco do Sul concederá o título de Cidadão Honorário de São Francisco do Sul ao empresário Klaus Albin Konrad Foerster, pelos relevantes serviços prestados à comunidade francisquense.

Roçada na rua do Postinho

O vereador Lourival de Carvalho (PFL) apresentou uma indicação ao Executivo, solicitando o roçamento e ensaiamento da rua do Postinho de Saúde, no bairro Paulas. Segundo o vereador, é grave a situação que está em péssimas condições de trânsito, tanto para veículos quanto aos pedestres. Explicou que as margens da referida rua estão com muito mato e que necessita de uma urgente roçada. Reclamou que a comunidade resente-se da falta de medicamentos no postinho, "deveria ter pelo menos, um melhor acesso".

Abrigos de Ônibus

Colocação de dois abrigos de ônibus na rua Joinville, um em frente ao campo do Antônio Silva e outro ao lado do Bar do Carlinho, é a reivindicação do vereador Flávio Maciel de Souza, que na semana passada assinou sua ficha de fi-



Flávio: Precisamos de lombadas eletrônicas



Sidnei Macedo (Sid Badejo) - Presidente da Câmara de São Francisco.

liação no PMDB. Segundo ele, a reclamação maior fica por conta das senhoras, que em dias de chuva ou sol muito intenso, ficam cansadas, principalmente quando estão com crianças no colo. As pessoas ficam expostas às condições do tempo e nos dias de chuvas ficam encharcadas. "A colocação de abrigos reduziria consideravelmente esse problema, que trará um pouco mais de conforto aos munícipes.", desabafo Flávio Maciel.

Trabalhos Legislativos

Lombadas Eletrônicas na Avenida

O vereador Flávio Maciel de Souza apresentou na Câmara, um ofício a ser enviado ao Secretário de Transportes e Obras do Estado, Engenheiro José Hülse, e ao Chefe do DNER no Estado, solicitando a implantação de lombadas eletrônicas no município.

O vereador Flávio quer a colocação de lombada eletrônica na avenida Dr. Nereu Ramos, entre o posto policial e a residência do Sr. Artur Gruba, bem como outra na Rodovia Olívio Nóbrega, defronte ao depósito da Kaiser, no bairro Rocio Grande e outra no cruzamento da Rodovia Olívio Nóbrega com o bairro Acaraí.

JUSTIFICATIVA

Segundo Flávio Maciel, o popular Ico, há naquelas imediações escolas de 1º grau, frequentadas por centenas de crianças, que diariamente transitam pela BR-280, expondo-se constantemente ao perigo de atropelamento, dado o grande fluxo de veículos - principalmente pesados - que por ali trafegam em considerável velocidade. Com a colocação dos redutores eletrônicos de velocidade, os condutores dos veículos obrigam-se a trafegar em baixa velocidade, reduzindo sensivelmente os riscos de acidentes com os pedestres.

LEI Nº 002/95

AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL EFETUAR GASTOS COM O CARNAVAL.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe são conferidas, faz saber que foi votada e aprovada a seguinte Lei:

Art. 1º) Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a efetuar gastos com o carnaval de 1995, que importarão na quantia de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais), que será assim distribuída:

- Repasse às escolas de samba. R\$ 15.000,00
- Baile municipal. R\$ 3.000,00
- Baile público. R\$ 7.000,00
- Gastos gerais. R\$ 7.000,00

Art. 2º) As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações específicas.

Art. 3º) Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º) Ficam revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL, EM 08 DE FEVEREIRO DE 1995.

SIDNEI MACEDO
Presidente

LEI Nº 50/94

RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A IGREJA SEICHO-NO-IÊ DO BRASIL.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe são conferidas, faz saber que foi votada e aprovada a seguinte Lei:

Art. 1º) Fica reconhecida de utilidade pública municipal a Igreja SEICHO-NO-IÊ DO BRASIL, com sede e foro em São Francisco do Sul e endereço provisório na rua Rafael Pardiniho, 142.

Art. 2º) Ficam assegurados todas as prerrogativas e benefícios oriundos desse reconhecimento à IGREJA SEICHO-NO-IÊ DO BRASIL.

Art. 3º) Esta Lei entra em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12 de dezembro de 1994.

FLÁVIO MACIEL DE SOUZA
Presidente



CAMA — MESA — BANHO
Varejos junto à fábrica e no Centro Comercial da Expoville.

Saiba como curar o alcoolismo

A Associação Antialcoólica de Joinville (AAJ) inaugurou terça-feira (08) seu primeiro núcleo de extensão, na igreja São João Batista, no bairro Fátima, próximo a Sociedade Dallas. A entidade, fundada em julho, atua na recuperação de viciados em álcool e congrega 52 famílias em reuniões semanais sempre às 19h30min às segundas-feiras. O núcleo de extensão, no bairro Fátima, visa atender os associados e interessados na zona sul da

cidade, pois as reuniões semanais sempre estão acontecendo na igreja Imaculada Conceição, no Boa Vista, nas segundas-feiras. No próximo dia 14 a AAJ condecora mais cinco ex-viciados com medalha de honra ao mérito. Os cinco primeiros foram condecorados no mês passado.

História da AAJ

Fundada em 2 de julho do ano passado, a Associação Antialcoólica de Joinville é uma entidade

sem fins lucrativos. É direcionada exclusivamente para reerguimento e reabilitação do alcoólatra e também para difusão dos princípios antialcoólicos. A idéia de criar A.A. de Joinville, partiu da experiência de Vamilson Souza, quando participou do grupo na Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo. Os mesmos princípios e metas foram adotadas para a sede em Joinville.

A Associação An-

tialcoólica de Joinville tem como base o estatuto da AAESP. Ainda este ano pretende formar sua diretoria, com os 60 primeiros participantes sendo os cofundadores e os demais membros recuperados. A AAJ não tem vínculo político ou religioso; não tem posição social. Congrega em seu meio pessoas de ambos os sexos que têm problemas com a bebida alcoólica, seja, alcoolismo, crônico, embriaguês, habitual, periódica ou ocasional.

Cheque Consulta

Sindicato dos Radialistas assinam convênio com a Unimed

O Sindicato dos Radialistas Profissionais N/Nordestes de Santa Catarina, acaba de assinar contrato de serviços médicos com a Unimed de Joinville.

Agora, os radialistas associados e dependentes podem ser atendidos nos consultórios médicos cooperados da Unimed, através do cheque-consulta, sem hora marcada, inclusive no pronto atendimento Unimed, às 24 horas.

Também exames de laboratório com desconto especial, obedecendo tabela, nos laboratórios Microtec, KG e Kress.

O cheque-consulta pode ser adquirido na sede do Sindicato com Eliani, Bete ou Reinaldo.

Valor das consultas:

..... R\$ 15,00 (quinze reais).
Oftalmologia R\$ 18,00 (dezoito reais).
Psiquiatria R\$ 22,00 (vinte e dois reais)

Além disso, o Sindicato oferece consul-

tas de graça na Sede dos Comerciários, na rua Sete de Setembro, 74.

Médicos:

Dr. Nilton dos Santos Gomes (ginecologia)
Horário 08 às 09:30

Dr. Armênio Almeida (Clínica Geral)
Horário 09:30 às 11:30

Dr. Arthur R. Wendhausen (Pediatra)
Horário 14:00 às 16:00

Dr. Nelson Martinez Giribaldi (Clín. geral)
Horário 17:30 às 19:00

Obs.: Marcar consulta com uma hora de antecedência.

Dentista: Restauração, limpeza e extração.

APENAS 2 REAIS À CONSULTA.

Cabeleireira: Andrey e Marlene (09:00 às 20:00)

APENAS 2 REAIS O CORTE.

SOV pode contratar empresa

O secretário de Obras e Viação, Henrique Schuste Neto, afirmou ontem (26) que dentro de algumas semanas a Prefeitura Municipal de Joinville poderá utilizar a patrulha mecanizada de uma empresa para que sejam feitos trabalhos de reparos em 60 quilômetros de ruas atingidas pelas chuvas que caem na cidade. "Além do nosso maquinário poderemos ter o auxílio de outros equipamentos e mão-de-obra contratados para deixarmos as principais vias de acesso e onde circulam os ônibus".

As maiores dificuldades encontradas pela Secretaria para a recuperação das vias têm sido a própria situação das ruas. "Além do pouco espaço de tempo que tivemos (em 26 dias somente em 4 dias não choveu) não adianta simplesmente colocar as máquinas para fazerem algum serviço. As ruas enlameadas dificultam as ações e por isso precisamos que elas fiquem secas".

Sobre o trabalho do DMER (Departamento Municipal de Estradas e Rodagem), o secretário afirmou que ele está voltado atualmente ao plano de pavimentação da cidade, responsável por mais de 170 ruas asfaltadas. "Estamos trabalhando no bairro Floresta e existem mais de 200 solicitações de setores de Joinville onde poderemos atacar".

Na próxima semana será apresentado ao prefeito Wittich Freitag o Plano de Concessão. "O plano consiste em deixar com que empresas façam os trabalhos também executados pela Prefeitura". No caso do asfaltamento de alguma rua, os moradores seriam os responsáveis pelo pagamento de uma parcela. "Dessa forma teremos mais frentes de trabalho e com certeza a recuperação mais rápida das nossas ruas".

Ministro desmente "boatos"

O ministro dos Transportes, Odacir Klein (PMDB-RS), negou durante entrevista coletiva à imprensa, que o deputado federal José Carlos Vieira (PFL-SC) tenha pedido para ele (ministro) não visitar Joinville.

A polêmica surgiu após o deputado federal Luis Henrique da Silveira (PMDB-SC) ter afirmado em reunião do PMDB local que Vieira não desejava a viagem de Odacir Klein (PMDB-RS) à região. "Seria ridículo impedir a vinda do ministro do PMDB a Joinville. Ao contrário, me coloco à disposição para trabalhar com Luis Henrique de forma suprapartidária e tentar resolver questões de nossa região. A eleição acabou em 3 de outubro", declarou Vieira.

O deputado recebeu Odacir no aeroporto e o acompanhou nas visitas às obras da BR-101 e na inauguração do túnel de Barra Velha. Na semana passada, Vieira liderou um grupo de prefeitos e políticos catarinenses em uma audiência com o ministro dos Transportes, em Brasília, para tratarem da duplicação da rodovia.

FX DISCOS

Descubra onde mora o sucesso

Discos, Fitas, CDs, Vídeos musicais.

R. Rio Branco, 275 -
atrás R. Palmeiras
Telefone do sucesso (0474) 22-3887

ARTE EM MADEIRA



Fabricamos sob encomenda todos os estilos

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Rua Osvaldo Cruz, 363

FONE: (0474) 33-3104.

BR-101

A DUPLICAÇÃO NÃO VEM, VIDAS SE VÃO.

CHEGA DE SANGUE

NO ASFALTO

APOIO:

JORNAL HORA H

SINDICATO TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS DE JOINVILLE

SESI

Sempre a melhor opção em compras. Aqui os melhores preços

5 LOJAS

Frutas - Verduras. Carnes de primeira ÀS TERÇAS

10 SUPER OFERTAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (0474) - 35-2233 - 35-2815

SESI

PARA QUEM QUER COMPRAR BASTANTE E PAGAR POUÇO

LITERARTE

VIDA E O FIM

Reinaldo Gonçalves - Líder Sindical
Caminham sem certeza,
Não sabendo o que fazer.
Filhos da nobreza
Tentarão aqui viver.
Aparecendo os passos
Firmes, irão pisar
O falar, aparecendo
Vai magoar e alegrar
A inocência, mesmo assim vai aparecer,
Cantar, brincar, só vão querer.
Homens e mulheres vão ficando
Puros, não são mais.
Bonita vida, vai se mudando,
Puros não são mais.
Os irmãos, nem se falam!
Porque puros não são mais.
Todos, a todos se maltratam,
Porque puros não são mais!
Chega a idade, tudo volta.
A inocência no velho, se solta.
Nós voltamos a ser puros,
Mas, agora, com experiência.
A inocência tem mais vida.
Puros fim da vida!
Puros fim da vida!
No escuro fim da vida!

MALANDRO POETA

Aires Zacarias

Quero não ser
Mas, sou aquele
Que você sonha e quer ter.
Anjo/Santo/Demônio
Malandro/Poeta/Vagabundo.
Demônio que caminha pela tua consciência
Poeta que faz rima com teu corpo
Anjo que te protege das loucuras do mundo
Santo que realiza tuas fantasias
Malandro que brinca com a tua inocência
Vagabundo que te transforma na cama.
Quero ser a chuva
Para molhar teu corpo,
Lavar nossa alma
Suada com a nossa devassidão.
Quero ser tudo.
Posso não ser nada...
Mesmo sem querer
Sou tudo aquilo que desejo ser.
Um malandro poeta sonhador.

TE AMEI

Edilene Vania Rodrigues - Estudante

Te amei...
Simplesmente te amei
Sem pensar nas consequências
Sem saber das ocorrências
Machuquei meu coração.
Te amei...
Cheguei nas nuvens
Estava completamente cheia de paixão.
Te amei...
Passei por uma bela sensação
Depois de uma tempestade
Uma tempestade de confusão
Te amei...
Simplesmente te amei
Sem saber que um dia você não
aceitaria toda minha paixão.
Mas logo acordei
Desci das nuvens
Voltei a viver na tempestade
Voltei a viver com a ilusão
Mas gostaria que você soubesse
que mesmo depois de tudo
Eu te amei.

"As sapatinhas vão brilhar no festival"

A presidente da Fundação Municipal de Cultura, Zelândia Ramos dos Anjos, ou Mila Ramos, está confiante em mais um grande sucesso do Festival de Dança de Joinville neste ano. Apesar de toda confusão provocada com a saída da coordenadora geral, Albertina Ferraz Tuma, Mila garante que "ninguém vai conseguir ofuscar o brilho do festival este ano". Na verdade, o prefeito Wittich

Freitag quer uma racionalização dos custos e divisão de recursos para outras áreas da cultura popular. "Hoje a Fundação Cultural vive o ano inteiro em razão do festival e não queremos isso".

Vendo os custos e gastos de antigos festivais, a administração municipal preocupou-se com alguns "gastos exagerados e absurdos". Custos de apresentação, convites aos professores, cursos de danças,

tudo terá uma avaliação mais dentro da realidade econômica do município.

A comissão já trabalha 24 horas por dia. Para ocupar os cargos vagos, foram contratados Rolf Sell para coordenador geral e participante de todos os festivais como membro da Fundação e da Prefeitura. A professora Carin Bush deverá ocupar a Coordenação Técnica enquanto Ivone Otuki na coordenação visual.

A presidente da Fundação Cultural adiantou que nos dias 4 e 5 de março haverá uma reunião de avaliação, com mudanças de regulamentos, com a presença de vários convidados do eixo Rio/São Paulo. Disse Mila Ramos que o Executivo não vai acabar com o festival e sim aperfeiçoá-lo dentro da realidade econômica da cidade, sem gastos absurdos.

Páscoa - só quero chocolate

Nos anos 70 o cantor Tim Maia, fez muito sucesso com a música Chocolate. O refrão muito popular cantado até hoje é "Chocolate, eu só quero chocolate, não adianta vir com guaraná, prá mim é chocolate, eu só quero comer..." A cidade de Gramado, Rio Grande do Sul assimilou muito bem este refrão e resolveu criar com muito sucesso o FESTIVAL NACIONAL DO CHOCOLATE, este ano na primeira quinzena do mês de abril. Idealizado no ano passado, o CHOCOFEST é o delírio às crianças e adultos que gostam de doces, chocolates e muita guloseimas. Conheça um pouco da cidade, que este ano espera um público ávido por bons chocolates caseiros, a exemplo do ano passado.

da região. Durante todo ano sente-se o suave aroma das hortências e no inverno, das azaléias.

A gastronomia, já reconhecida em nível nacional e internacional tem como pontos altos o café colonial, o chocolate artesanal, os sofisticados fondues e a gostosa comida caseira.

Rodeada de bosques, vales, cascatas, montanhas, lagos e florestas nativas, Gramado tem alguns lugares obrigatórios para serem visitados, entre estes, a cascata Vêu de Noiva, queda d'água de 21 metros e a cascata dos Narcisos, onde a água jorra a 31 metros de altura.

O Lago Negro, localiza-se no centro de um bosque de pinheiros e árvores trazidas da região de Floresta Negra, Alemanha. Azaléias e hortências completam a paisagem de sonho.

O Parque Knorr retrata o pioneirismo do estilo bávaro da região, bem no centro da cidade. O

Lago Rita Bier, com uma superfície de 17 mil metros quadrados cercado de bosques e uma pequena ilha no centro com acesso através de uma ponte, onde se situa o Mini-Mundo - um parque formado por miniaturas reprisando edifícios famosos da Europa.

Conhecer a cidade de Gramado é ponto de honra para qualquer turista, pelas suas belezas naturais e excelente infraestrutura que já transpuseram fronteiras, mas também os grandes eventos que promove. Quem já não ouviu falar da Festa das Hortências, o ápice da natureza em flor ou do Festival Sulamericano de Cinema, que reúne o melhor do mundo cinematográfico da América Latina.

E desde o ano passado existe o Festival Nacional do Chocolate - CHOCOFEST - uma resposta condizente ao rico mercado de doces, guloseimas e chocolate artesanal, responsável pela identificação da cidade nos últimos quinze anos.



COMÉRCIO - CONFECÇÕES - TECIDOS

Tecidos • Roupas íntimas • Bijouterias • Perfumes

AV. GETÚLIO VARGAS - CENTRO
CAMPO ALEGRE - SC.

TEL.: (0476) - 32-2175

Empresa José Arildo Arbigaus

PARADA INTERNACIONAL
MOONLIGHT DANCING/MUSIC SHOP

As músicas internacionais mais tocadas nas danceterias e FMs de toda Europa, Estados Unidos e Brasil. Sucessos que rolam na Moonlight Danceteria - Avenida Getúlio Vargas, 378.

- | | |
|---------------------------|----------------|
| 1 - PASSION | Netzwerk |
| 2 - I'VE GOT THE FEELING | X-Tress |
| 3 - FEELING NOW THE MUSIC | Silvia Coleman |
| 4 - STAY WHITH ME | Da Blitz |
| 5 - YOU CANT GET IT | Maxx |
| 6 - GROOVE ME | Fun Factory |
| 7 - ONLY FOR LOVE | Two Four Love |
| 8 - MAX DONT RAVE SEX | E-rotic |
| 9 - STREET FIGHTER | M.C. Sar |
| 10 - MOVE YOUR BODY | Anticapella |
| 11 - LIGHT MY FIRE | Carl |
| 12 - IS THIS THE LOVE | Masterboy |

MUSIC SHOP

O SHOPPING DOS GRANDES LANÇAMENTOS
MUSICAIS INTERNACIONAISRua: Comandante Lepper, 15 -
Em frente a Biblioteca Municipal
TELEFONE (0474) 33-6010



Tebaldi: queremos investigar tudo direito

De quem é a culpa pela enchente nos "Jardins"

Na Câmara não se fala em outra coisa. A enchente do dia 9 de fevereiro e, a destruição do Jardim Sofia e uma vasta região na zona Norte e Distrito Pirabeiraba. Os vereadores

querem saber de quem é a culpa. Por isso que o vereador Bráulio Barbosa (PL) apresentou requerimento solicitando a instalação de uma Comissão Especial de Inquérito - CEI - visan-

do a apuração de responsabilidade na aprovação de loteamentos nas localidades de Jardim Sofia e Jativoca. Vão ouvir Nilson da Rocha, ex-chefe do extinto DNOS. Farão par-

te da CEI, Roberto Bionsoni (PMDB), Guilherme Voss (PPR), Wilson Dentinho Vieira (PT), Bráulio Barbosa (PL) e Marco Tebaldi (PFL).

Inoperante

Para alguns mais "intelectualizado", inoperante pode ser aquele médico que não opera. Para outros, pode ser sinônimo de secretário de Habitação de Joinville. Renato Liebl, ex-vereador, temporariamente no posto, não tomou medidas para amenizar a situação dos flagelados que tiveram suas casas destruídas pelas cheias. Anunciou que poderá vender os kits trava-blocos que a prefeitura possui. Lembramos que este material foi doado pela Secretaria de Habitação do Estado, quando era dirigida pelo joinvilense Norival Silva. Vender o que ganhará, é uma vergonha geral.

Sem Sérgio, sem Carlito

A Câmara de Vereadores de Joinville, perdeu um pouco de sua graça. Com a saída dos vereadores eleitos deputados, Sérgio Silva (PMDB) e Carlito Merss (PT) a situação no plenário ficou um pouco vazia. O melhor tribuno, Nestro Nestor Westrupp, agora é presidente.

Sem dinheiro, sem móveis

Completa reestrutu-

ração passou a Câmara. Um gabinete para cada vereador. Mas, as salas estão vazias. Comentam pelos bastidores que não há dotação orçamentária para aquisição de móveis. O único que investiu foi o então vereador Carlito Merss. Computadores, mesas, escrivaninhas, cafézinho e um bom atendimento dos assessores, agora fazem parte no dia-a-dia do gabinete do vereador petista, agora Wilson Vieira, no lugar de Carlito.

Quem dará a luz?

A briga agora será pela superintendência regional da Celesc. PMDB e PFL requisitam este cargo. O PFL deveria ter vergonha, e deixar o PMDB governar com tranquilidade. É uma clara demonstração de que este partido sobrevive apenas atrelado às "vetas" do governo. Não trabalharam para Paulo Afonso no primeiro turno e agora querem continuar mamando. Uma vergonha. Freitag, Hansen, Vieira, Altair, Liebl, Neermann, Bender, deveriam estar conscientes de que o PMDB foi o vencedor. O candidato do partido PFL foi uma vergonha nas urnas, o dr. Jorge. PFL sai fora.

Discussão

A bancada do PMDB na Câmara quer discutir amplamente a enchente de Joinville que destruiu vários bairros. Querem a presença de técnicos dos governos na Câmara, para discussão do tema.

É desnecessário dizer do sentimento de tristeza e pesar que abateu-se sobre a comunidade de Joinville, com os estragos provocados pelas recentes inundações que atingiram as regiões periféricas da cidade. A comoção foi geral. Autoridades dos diversos escalões, entidades comunitárias, empresários, enfim, todos mobilizaram-se para ajudar os atingidos.

É preciso porém refletir. Segundo a imprensa e técnicos especializados nesses tipos de acidentes, vários fatores contribuíram de uma forma ou de outra,

para que a tragédia tomasse as proporções que tomou: fatores climáticos, fatores humanos, fatores de ordem geográfica, etc...

Muitas das razões, quem sabe, até fujam da compreensão do próprio homem. Por isso acreditamos que a presença das autoridades, representando os três escalões administrativos, municípios, estado e União, além do coordenador da Defesa Civil, contribuirá não só para esclarecer o que foi, está sendo e será feito após a tragédia, como também apontar rumos, ações de curto, médio e longo prazo que venham a proteger definitivamente Joinville desse tipo de calamidade, evitando assim prejuízos, desgraças e perdas de vidas, diz Ademir Machado, líder do PMDB.

Prefeitura de Barra Velha agiliza obras

Barra Velha - A Assessoria de Relações Públicas da Prefeitura de Barra Velha está divulgando a liberação de recursos para a execução de algumas obras de interesse da comunidade. Já estão em fase de concorrência pública a construção da quadra polies-

portiva da Escola da Ponte do Itapocú, a construção da Praça da Bíblia e a construção de mais uma sala com 60m² na Escola Vila Nova. A quadra poliesportiva na Escola da Ponte do Itapocú possuirá iluminação e alambrados, e visa atender as reivindicações

de toda aquela comunidade. A Praça da Bíblia, localizada defronte à Lagoa, faz parte do plano de embelezamento das áreas públicas do município, e é uma obra bastante aguardada pela homenagem que faz aos Evangélicos. A construção de mais uma sala

de aula na escola do bairro Vila Nova permitirá que um número maior de alunos frequente aquele educandário, trazendo melhor conforto para estudantes e professores. Todas estas obras serão executadas com recursos próprios do município.

Publicação A-Pedido

Cartas

Ao prefeito

Senhor editor: Gostaria de ver publicada carta dirigida por mim ao prefeito Wittich Freitag: "Sr. Prefeito, conquanto seja, politicamente, seu opositor e tenha regularmente questionado suas decisões sobretudo quando dizem respeito à Fundação Cultural, sinto-me no dever de tomar público meu apoio à sua decisão de renovar a coordenação do Festival de Dança de Joinville.

Concordo plenamente com as pessoas que defendem a importância do festival, mas devo, por questão de bom senso e porque acredito ter uma visão bastante razoável da questão cultural em nosso município, parabenizá-lo pela lucidez que teve ao compreen-

der que o festival não estar na mão de uma só pessoa, que dele se apossou para ocultar interesses que preferem manter-se ocultos.

Por outro lado, a importância desse evento não deve significar a supressão das outras atividades artísticas, fato que vem ocorrendo desde suas primeiras edições, quando praticamente todas as verbas do orçamento municipal destinadas ao setor artístico-cultural e grande parte dos patrocínios conseguidos junto às empresas acabaram desviados para o festival.

Evidente que o festival, mais do que um evento cultural, tem se caracterizado como um evento turístico. Precisamente por isso não pode substituir os outros benefícios humanos que a li-

teratura, a música, as artes plásticas, o teatro e a própria dança devem trazer para tomar mais fluente o convívio em nossa comunidade.

Enfim, é preciso concordamos que o poder centralizado de Albertina Ferraz Tuma estava comprometendo o funcionamento competente da própria Fundação Cultural. Esse poder, que nasceu da sistemática usuração do trabalho dos diversos diretores da Escola Municipal de Ballet, inclusive do próprio fundador do festival, o coreógrafo Carlos Taruf, devia, enfim, encontrar um termo.

V.Exa. agiu com coragem e sabedoria.

Borges de Garuva, animador cultural

Prefeitura Municipal de São João do Itaperiú

Decreto nº 046/95.

DISPÕE SOBRE O FORNECIMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR E OU AJUDA DE CUSTO

JOSÉ ACÁCIO DELMONEGO, PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ, ESTADO DE SANTA CATARINA, usando da competência privativa que lhe confere o artigo 115, da Lei Orgânica do Município;

DECRETA:

Artigo 1º - Fica a Secretaria Municipal da Educação, autorizada a fornecer Passes de Transporte Escolar e ou ajuda de custo aos alunos que frequentem cursos regulares na Rede de Ensino do Município.

Parágrafo I - Receberão o benefício de que trata o artigo 1º deste Decreto, os alunos cuja localidade não dispuser de cursos de 5ª a 8ª Série do 1º Grau; 1ª a 2ª Séries do 2º Grau.

Parágrafo II - Ainda serão beneficiados os alunos que frequentarem o 3º ano do 2º Grau no município mais próximo.

Artigo 2º - Fica a Secretaria Municipal de Educação desautorizada a fornecer passe de Transporte Escolar e ou ajuda de custo para alunos que frequentem cursos de 1ª a 4ª série do 1º Grau em sua localidade ou no Município.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA:

Tal medida visa valorizar a Rede de Ensino do Município que atualmente atende ensino fundamental e escola de 2º grau.

São João do Itaperiú/SC 27, janeiro de 1995.

JOSÉ ACÁCIO DELMONEGO
Prefeito Municipal

ELIANI P. MONTEIRO DUARTE
Secretária Municipal da Educação